# Introdução

Santos Dumont foi um menino curioso, filho de cafeicultores, que sonhava em voar como os pássaros. Ele construiu máquinas voadoras, como o dirigível e o avião 14-Bis, que o consagraram como o pai da aviação. Santos Dumont era um inventor generoso, que não patenteou suas invenções, e inspirou muitas crianças com seu sonho de voar e sua persistência

# O dia do voo – 19 de outubro de 1901

Naquela tarde, uma multidão se reuniu em Paris para assistir à façanha. Santos Dumont partiu do Campo de Saint-Cloud, voou até a Torre Eiffel, contornou a estrutura metálica e retornou ao ponto de partida em 29 minutos e 30 segundos, a uma velocidade média de 22 km/h

O feito foi extraordinário: pela primeira vez, um balão dirigível havia sido controlado com precisão, demonstrando que era possível navegar pelo ar com direção e retorno. Isso marcou o início da era das navegações aéreas.

Esse voo consolidou sua fama mundial e abriu caminho para suas futuras invenções, como o **14 Bis** e o **Demoiselle**. Foi também um marco que antecedeu os voos dos irmãos Wright, reforçando o papel de Santos Dumont como **pioneiro da aviação**.

# O que o motivou a fazer isso?

**1. Superar um desafio técnico e científico**

Na virada do século XX, controlar uma aeronave era um dos maiores desafios da engenharia. A maioria dos balões apenas flutuava com o vento, sem direção. Dumont queria provar que era possível **navegar com precisão**, como um barco no mar — e o desafio proposto por Henry Deutsch de la Meurthe era perfeito para isso.

# Modelo

# 🎬 Roteiro Animado – Santos Dumont e o Voo ao Redor da Torre Eiffel

**[Cena 1 – Introdução: Fazenda Cabangu, Brasil]**

**NARRADOR:**  
Santos Dumont foi um menino curioso, filho de cafeicultores em Minas Gerais.  
Desde pequeno, ele olhava para o céu e sonhava em voar como os pássaros.  
Enquanto outros brincavam com pipas, ele desmontava máquinas e lia livros de Júlio Verne.

*(Animação: menino olhando o céu, desmontando um relógio, lendo embaixo de uma árvore)*

**[Cena 2 – Paris e os primeiros voos]**

**NARRADOR:**  
Já adulto, Santos Dumont foi para Paris, onde começou a construir suas próprias máquinas voadoras.  
Ele criou balões e dirigíveis, e ficou conhecido por voar sobre os céus da cidade com seus “charutos voadores”.

*(Animação: dirigível cruzando o céu de Paris, pessoas olhando admiradas)*

**[Cena 3 – O Desafio da Torre Eiffel – 19 de outubro de 1901]**

**NARRADOR:**  
Naquele dia, uma multidão se reuniu em Paris.  
Santos Dumont aceitou um desafio: contornar a Torre Eiffel com seu dirigível e voltar ao ponto de partida em menos de 30 minutos.

*(Animação: relógio marcando o tempo, dirigível partindo do Campo de Saint-Cloud)*

**NARRADOR:**  
Ele voou até a torre, fez a curva com precisão e voltou em **29 minutos e 30 segundos**.  
Foi a primeira vez que alguém **controlou um voo com direção e retorno**.

*(Animação: dirigível contornando a torre, aplausos da multidão)*

**[Cena 4 – O impacto e o legado]**

**NARRADOR:**  
Esse voo mudou tudo.  
Santos Dumont provou que era possível navegar pelo ar como se fosse pelo mar.  
Ele abriu caminho para o avião 14-Bis, o Demoiselle e muito mais.

*(Animação: transição para o 14-Bis voando, crianças brincando com aviõezinhos)*

**[Cena 5 – Por que ele fez isso?]**

**NARRADOR:**  
Mas por que ele fez isso?  
Porque queria **superar um desafio técnico**, mostrar que a ciência podia transformar sonhos em realidade.  
Porque acreditava que voar era para todos — e nunca patenteou suas invenções.  
Porque queria **inspirar o mundo**.

*(Animação: Santos Dumont sorrindo, crianças olhando para o céu, aviões cruzando o céu)*

**[Cena 6 – Encerramento]**

**NARRADOR:**  
Santos Dumont não foi apenas o pai da aviação.  
Foi o **pai dos sonhos que voam alto**.  
E até hoje, seu legado inspira quem acredita que a inovação pode mudar o mundo.

*(Animação: céu estrelado, frase final aparecendo com música inspiradora)*